



# Masu a Asomí

**Boletim Informativo da UniRovuma**

Av. Josina Machel nº256, C.P.:544, Nampula-Moçambique

secretariageral@unirovuma.ac.mz

Tel. (+258) 840731777



Qualidade



Excelência



Referência

Coordenador: António Pereira

Outubro de 2022

Ano 2

27ª Edição

Editor: Vasco da Gama

## Magnífico reitor visita a UniRovuma - Extensão do Niassa

No quadro do acompanhamento das actividades desenvolvidas desde Maio último a esta parte, o Magnífico reitor da Universidade Rovuma visitou, de 25 à 27 de Outubro, a Extensão do Niassa, manifestando a sua satisfação pelo cumprimento das recomendações deixadas nessa altura e pelo engajamento da comunidade universitária em todos os aspectos em prol da instituição.



Como é apanágio nestas visitas às Extensões, o Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos reuniu-se com a comunidade universitária, nomeadamente, os docentes, estudantes e funcionários do Corpo Técnico Administrativo (CTA), informando-se os passos que a Universidade está a dar rumo à sua afirmação e consolidação.

Brito dos Santos reiterou que a UniRovuma está num bom

caminho para o alcance desse desiderato, apesar de ainda persistirem constrangimentos alheios à instituição e que estão a impedi-la de “caminhar a passos largos e firmes”.

O Prof. dos Santos pediu o envolvimento de todos nesses esforços, pois os “sucessos que a Extensão do Niassa está a ter, são sucessos de toda a Universidade e de todos os intervenientes neste

processo de afirmação da nossa instituição”.

Para o reitor da UniRovuma, a instituição deve ajustar-se aos desafios contemporâneos globais e, para isso, é necessário a conjugação de esforços para que a Universidade esteja a par daquilo que está a acontecer no mundo, sob o risco de ficar sozinha neste processo.



**Situação financeira: o grande “Calcanhar de Aquiles”**

A Universidade Rovuma foi constituída em finais de 2019, numa altura em que a conjuntura financeira internacional não era das melhores e se estava alastrar, com contornos mais devastadores, o conflito armado no Norte da província de Cabo Delgado, o que obrigou o governo moçambicano a impôr certas restrições orçamentais às instituições públicas.

Poucos meses da criação das novas Universidades eclodiu a pandemia de Covid – 19 em todo o Planeta Terra, sendo os seus efeitos colaterais extremamente devastadoras, pois impactaram directamente em todos aspectos da vida das comunidades, dos países e de todo o mundo.

Segundo o Magnífico reitor, estes problemas emperraram todos os processos de consolidação, apontando os problemas financeiros com que a UniRovuma se debate, salientando a redução dos níveis de receitas por ela cobrada e a própria condição caracterizada pelo exíguo orçamento que o Estado moçambicano aloca a esta instituição de ensino superior.

“A nossa situação financeira não está boa. Temos que aumentar o

nível de cobrança de receitas e, para isso, devemos todos nos envolver na cobrança de receitas”, explicou o Magnífico reitor, adiantando que “muitos estudantes estão a desistir devido a constrangimentos de ordem financeira porque passam inúmeras famílias moçambicanas”. “Reconhecemos que as condições de vida porque passam as famílias, principalmente aquelas de baixa renda, são precárias e isso faz com que muitos estudantes desistam a meio do processo da sua formação na nossa Universidade”, explicou o Prof. Brito dos Santos.

Para ultrapassar este mal, de acordo com Brito dos Santos, é necessário que haja um trabalho árduo envolvendo a todos para angariação de mais estudantes nos próximos anos lectivos, em todas as unidades orgânicas da Universidade, de forma a transpôr esta baixa colecta de receitas.

**Extensões versus Institutos Superiores**

Por outro lado, o reitor explicou, de forma detalhada, o esforço que está a ser feito para transformar as actuais Extensões da UniRovuma em Institutos ou Escolas Superiores, adiantando que no ordenamento jurídico nacional atinente ao ensino superior no

Pais não existe a palavra “Extensão”.

“Foi-nos mal aconselhados ao atribuímos o nome de Extensão às nossas unidades orgânicas de Niassa e Cabo Delgado, mas estamos a corrigir esse facto e pensamos que a partir do próximo ano criaremos esses institutos”, precisou Brito dos Santos, sublinhando, mais a frente, que “essas designações chocam com as Leis nacionais e internacionais e o nosso ordenamento jurídico não permite a existência nem de Extensões, nem de Delegações, mas temos que admitir que houve um erro da parte dos nossos conselheiros”.

De acordo com a Lei do Ensino Superior, a qual, provavelmente, será aprovada pela Assembleia da República (AR) nos próximos dois meses depois de revista, estas unidades orgânicas passarão a designar-se por Institutos ou Escolas Superiores.

O Conselho Universitário da UniRovuma (COUR) já aprovou a transformação das actuais Extensões para as designações supra, faltando a sua submissão ao governo moçambicano para a respectiva homologação.

Ele acrescentou que todos devem ser envolvidos na discussão de tudo que esteja relacionado com os

**FICHA TÉCNICA****UNIVERSIDADE ROVUMA – GABINETE DE COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO**

Av. Josina Machel nº256, Caixa Postal 544, Telefax: 26215738, e-mail: [gcc@unirovuma.ac.mz](mailto:gcc@unirovuma.ac.mz) | Nampula-Moçambique

**Coordenador:** António Pereira | **Editor:** Vasco da Gama | **Grafismo e Maquetização:** Bruno Gamito

**Nampula:** Vasco da Gama, Leonel Quenala, Helga António e Alzira Giramio

**Extensão de Cabo Delgado:** Diamantino Wahon

**Extensão do Niassa:** Tanísa Murriane e Geraldina Gueze

**Periodicidade:** Mensal | **Propriedade:** Universidade Rovuma (UniRovuma)

**Boletim Informativo publicado sob dispensa de registo do GABINFO**

interesses da UniRovuma. Segundo Brito, há algumas lacunas que impedem a nomeação de outros quadros da instituição, apontando, por exemplo, a indicação dos directores adjuntos das Extensões.

“Vamos trabalhar e peço para que todos participem nesta tarefa que vai ajudar a todos nós para o bem da nossa Universidade”, disse Brito dos Santos, acrescentando que “temos que estar na vanguarda de uma Universidade que esteja ajustada aos padrões internacionais”.

Entretanto, o reitor da Universidade Rovuma anunciou que num futuro breve, a UniRovuma vai introduzir um curso de Ciências da Religião, e Brito dos Santos deixou claro que “a nossa intenção não é formar pastores, padres, xeiques ou líderes religiosos, mas ensinar a religião de forma científica”.

O Prof. Brito dos Santos apresentou, nos mesmos encontros, o actual quadro académico institucional, indicando que a UniRovuma está empenhado na formação de muitos docentes com o nível de Doutoramento e Mestrado, tendo os números actuais ultrapassado uma centena de professores para o primeiro e centenas para o segundo, havendo outros ainda a estudarem, quer dentro como fora do País.

### **Centros de Saúde em vista na UniRovuma**

Um dos pontos que, ultimamente, se tem discutido na Universidade Rovuma é a possibilidade de construção de Centros de Saúde que atendam estudantes em casos de crise que tiverem, quer dentro das instalações universitárias, quer fora delas.

Segundo a directora dos Serviços Sociais da UniRovuma, doutora Mónica Calende, os centros vão disponibilizar os serviços essenciais, entre eles testes de glicemia, de sangue, de malária, e outros tratamentos hospitalares.

Estes tratamentos e testes serão pagos a um valor bonificado, quer por parte dos estudantes e funcionários da instituição, como também por parte da população circunvizinha que vai beneficiar dos mesmos serviços.

Os valores a pagar por esses serviços ainda não foram definidos, e se o forem serão, primeiro, aprovados pelo Conselho de Direcção e, depois, homologados pelo Conselho Universitário (COUR).

“Vamos instalar esses centros o mais depressa quanto possível”, prometeu Mónica Calende, adiantando que “queremos providenciar os mínimos cuidados de assistência sanitária aos nossos estudantes e isso podemos conseguir implementar a partir do próximo ano”

### **O imperativo da prática do desporto e cultura**

Por outro lado, o reitor da UniRovuma afirmou ser necessário que a Universidade se organize para avançar com a massificação do desporto nesta instituição de ensino superior. Segundo o reitor, é preciso relançar o desporto em todas modalidades, incluindo a cultura e a arte.

O desporto e a arte, enfatizou, fazem parte da vida das universidades de todo o mundo, daí que a Universidade Rovuma não pode ficar alheia a essa movimentação. “Neste momento, estamos em reuniões, ao nível das nossas instituições de ensino superior, para relançar esta prática, constituindo, até, clubes universitários para todas as modalidades possíveis”, acrescentou Brito dos Santos.

De acordo com as suas palavras, os reitores destas instituições já tiveram um encontro para relançar a ideia de massificação do desporto universitário, tendo sido marcado um outro para os primeiros dias de Novembro com a finalidade de robustecer a pretensão.

Durante a sua estadia na Extensão do Niassa, o Magnífico reitor visitou o Centro de Pós-graduação e o curral de caprinos existente naquela unidade orgânica. Brito dos Santos deslocou-se à Niassa no mês de Maio do corrente ano, depois de ter estado na Extensão de Cabo Delgado e no Instituto de Turismo, Transportes e Comunicações de Nacala.

## **Sintomas** **Covid 19**



**FEBRE ALTA**



**TOSSE**



**DOR DE GARGANTA**



**DOR DE CABEÇA**



# Desnutrição crónica preocupa investigadores agrários

Investigadores, docentes, técnicos agrários e o governo juntaram-se, durante dois dias, na cidade de Nampula, para discutirem os efeitos da desnutrição crónica na região Norte do País e encontrarem fórmulas de como ultrapassar este mal, agravado pelo conflito armado que grassa a zona desde Outubro de 2017, com particular incidência a província de Cabo Delgado.



Cabo Delgado, factores que levam à perturbações significativas na campanha agrícola e à deslocações contínuas das populações.

Esta dramática situação levou a apreensão do Magnífico reitor da Universidade Rovuma (UniRovuma), o qual apelou para a conjugação de esforços individuais e colectivos para minimizar o iminente desastre alimentar na região

O encontro foi organizado pela Universidade Rovuma (UniRovuma), através da Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias (FCAA), e contou com a parceria das direcções provinciais da Indústria e Comércio, da Agricultura e Segurança Alimentar, da Saúde e as organizações não-governamentais moçambicanas OLIPA ODES e KULIMA.

Um relatório da Organização das Nações Unidas, de 2019, indica que a fome no mundo afectou 821,6 milhões de pessoas, e deste número 256,1 milhões estão em

África, cuja situação é tida como mais preocupante, porque os índices de pessoas afectadas sobem a cada dia que passa.

Na África Austral, cerca de 50 milhões de pessoas enfrentam insegurança alimentar e nutricional grave, exigindo-se que a região adquira, o mais urgente possível, resiliência em relação aos múltiplos e crescentes choques em que se encontra mergulhada.

Em Moçambique, a situação de insegurança alimentar permanece pior devido à seca em resultado de chuvas irregulares, ao impacto dos eventos extremos e ao conflito em

Norte de Moçambique.

Falando na abertura do encontro, o primeiro Regional-Norte de Ciência e Indústrias Agro-alimentares da UniRovuma, o Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos afirmou que a desnutrição crónica no Norte do País agrava-se ainda mais com o terrorismo que assola a região supramencionada, que obrigou milhares de pessoas a abandonarem os seus habituais locais de produção para viverem com famílias de acolhimento ou em campos de deslocados de guerra.

Segundo o reitor da UniRovuma, citando dados do Instituto Nacional de Estatística 2019/2020, 38 por cento das crianças moçambicanas com menos de cinco anos de idade são afectadas por desnutrição crónica.

Em termos de dados da região Norte, Brito dos Santos apontou que em Nampula 47 por cento de crianças na faixa etária em alusão sofrem de desnutrição crónica, Cabo Delgado e Niassa, respectivamente, com as cifras de 45 e 43 pontos percentuais.

Ele venceu que a problemática à volta da insegurança alimentar, bem como da capacidade de produção local, regional e nacional para responder às necessidades de alimentação dos cidadãos tem constituído motivo de

preocupação do executivo moçambicano e outros segmentos da sociedade.

“Por isso, reconhecemos que vários foram os contributos, os modelos de intervenção e as acções que emergiram ao longo dos anos para reduzir os índices de insegurança alimentar e desnutrição crónica no País, mas mesmo assim este problema ainda prevalece”, sublinhou Brito dos Santos.

Por outro lado, dos Santos disse ser preocupação da sua Universidade encontrar e promover soluções de âmbito alimentar, daí que se tenha criado a Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias (FCAA).

É na base desta mesma preocupação que a UniRovuma, através desta Faculdade, se juntou a outros parceiros moçambicanos

e alemães para, no âmbito do Projecto FEMOZ, contribuir para o fortalecimento da resiliência dos sistemas alimentares rurais em Moçambique.

Foi igualmente por meio desta cooperação que a Universidade Rovuma elaborou o curso de Mestrado em Segurança Alimentar e Nutricional em Contexto de Mudanças Climáticas, o qual será iniciado no próximo ano académico.

O encontro reuniu investigadores, pesquisadores, docentes, entre outros quadros, tanto nacionais como estrangeiros, para, durante dois dias, discutirem aspectos relacionados com a produção alimentar, agro-negócios e indústrias alimentares.

## **A UniRovuma e a Embaixada dos EUA em contactos para firmarem parceria**

**A Universidade Rovuma e a Embaixada dos Estados Unidos da América (EUA) em Moçambique estão a encetar contactos bilaterais com vista a encontrar formas de apoio de Washington a esta Instituição de Ensino Superior.**

O facto foi anunciado, recentemente, na cidade de Lichinga, pelo Magnífico reitor da UniRovuma, Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos, nos encontros que manteve com a comunidade universitária da Extensão do Niassa.

Para concretizar tal intenção, uma delegação de funcionários da Embaixada dos EUA em Moçambique será recebida, no próximo dia 3 de Novembro, em Lichinga, pelo reitor da

UniRovuma.

No encontro, a Embaixada norte-americana pretende ser informada sobre que tipo de apoios a UniRovuma precisa para, a partir desse pressuposto, avançar-se para a definição de prioridades e a posterior implementação dos auxílios.

“Temos abertas as janelas para possíveis apoios que pretendemos dos Estados Unidos, por isso é preciso que nos contactos que mantivermos com os funcionários

da Embaixada norte-americana sejamos bem claros e precisos na identificação daquilo que pretendemos”, avisou Brito dos Santos.

A comitiva norte-americana, para além do encontro que vai manter com o Magnífico reitor, vai visitar o *Campus* de Nángala e terá encontro com a comunidade universitária, para auscultá-la sobre os problemas que tem e que merece intervenção da Embaixada dos Estados Unidos em Maputo.

SEGUNDO O MAGNÍFICO REITOR DA UNIVERSIDADE LICUNGO

# A criação das novas cinco Universidades foi uma decisão bem acertada

O Magnífico reitor da Universidade Licungo (UniLicungo), Prof. Doutor Boaventura José Aleixo, considera que a decisão que ditou a criação das novas cinco Universidades, em resultado da reestruturação da antiga Universidade Pedagógica de Moçambique (UP), foi bem acertada, porque abriu a possibilidade de as mesmas desenvolverem as suas actividades tendo em conta a realidade das regiões em que estas se encontram implantadas.



Boaventura Aleixo falava numa entrevista a este Boletim, na qual faz uma retrospectiva dos cerca de três anos da existência da UniLicungo, estabelecida, em simultâneo, com as suas congéneres da UniRovuma (Universidade Rovuma), UniPunguè (Universidade Punguè), UniSave (Universidade Save) e UP – Maputo (Universidade Pedagógica de Maputo). Siga os trechos mais significativos e relevantes da conversa com o reitor da

Universidade Licungo, que decorreu no seu gabinete de trabalho, no *Campus* de Murrupùè, na cidade de Quelimane.

**Magnífico Reitor, as novas Universidades caminham para o terceiro ano desde a sua criação. No cômputo geral, que avaliação faz passados estes anos, principalmente para a UniLicungo?**

Estamos para completar o terceiro ano da nossa existência como

Universidade. Em primeiro lugar, devo dizer que a criação destas novas instituições de ensino superior foi uma decisão do governo bem acertada. As instituições estão implantadas em diferentes regiões e, consequentemente, podem desenvolver as suas actividades tendo em conta a sua própria localização; a realidade dessas zonas. Dessa forma, elas, as Universidades, constituem um grande contributo para o desenvolvimento dessas regiões,



em particular, e do País, em geral. Em segundo lugar, estes três anos foram difíceis, uma vez que estas instituições surgem numa conjuntura extremamente complexa.

### **Pode explicar melhor essa complexidade?**

Tivemos a pandemia de Covid-19 pouco depois da criação das nossas Universidades; a instabilidade político-militar no Centro e Norte de Moçambique; a crise financeira internacional, tudo isso contribuiu para a redução e limitação drásticas orçamental. Tudo isso, mais outros factores, fez com que os nossos projectos decorressem a um ritmo muito lento em relação às nossas projecções.

### **Mas, há algumas actividades que não estavam dependentes das injeções orçamentais, financeiras...**

Sim! Realmente, nos ocupamos de outras actividades, que tinham em vista a implantação estrutural da Universidade. Elaboramos e aprovamos documentos normativos, instalamos os órgãos colegiais, definimos o campo da nossa actuação e criamos um entendimento comum como a Universidade deve evoluir e sentimos que, apesar da conjuntura a que me referi atrás, tivemos avanços.

### **Senhor reitor, o facto de a reitoria da UniLicungo ter sido instalada em Quelimane não foi bem acolhido por algumas vozes internas beirenses, isto é, alguns docentes e funcionários. Quer comentar?**

Se a escolha tivesse dependido de mim, pediria para Quelimane, sem dúvidas. Temos que ver Moçambique no seu todo, e não como a Beira, Maputo e Nampula. É preciso valorizar outras regiões do nosso Moçambique; outras regiões devem, igualmente, acolher as reitorias das nossas Universidades, pois os números demográficos justificam essas escolhas. Houve, sim, mau estar entres os colegas na Beira, mas eles entenderam e abraçaram esta nossa visão e juntos estamos a erguer esta empreitada.

### **Mas, como conseguiram ultrapassar esse aparente descontentamento dos colegas da Beira?**

Uma das estratégias que usamos foi a de termos decidido trabalhar nas duas províncias em pé de igualdade, com iguais oportunidades; as unidades académicas e outros serviços existem tanto na Beira como em Quelimane, e estão a ser bem sucedidas. Portanto, somos duma única Universidade e perseguimos os mesmos valores, objectivos e missão.

### **Como vê a inserção da UniLicungo nas duas províncias onde ela está implantada?**

Tanto em Sofala, quanto na Zambézia a inserção da Universidade Licungo tem sido formidável, muito boa! Mesmo ao nível das autoridades governamentais, de outras entidades públicas e privadas e, quíça, ao nível de toda a população. Temos boa colaboração com todos.

## **As Universidades, pelo menos as moçambicanas, ocupam-se de três vertentes importantes na sua actuação: Ensino, Pesquisa e Extensão. Em que estágio se encontra esta tríade na UniLicungo?**

Estas três missões tradicionais das Universidades estão a ser conseguidas na nossa instituição. No Ensino, temos pouco mais de 12 mil estudantes distribuídos por diferentes cursos. Por ano graduamos e colocamos no mercado de trabalho e/ou outras áreas 900 estudantes, de diferentes cursos, e isto significa que estamos a cumprir com a nossa missão. Na Pesquisa, contribuímos de diferentes formas com o nosso saber e temos tentado responder as preocupações que mais afligem as comunidades: melhor alimentação, cuidados sanitários, o abastecimento de água potável, energia, e nos orientamos através dessas linhas para logarmos sucessos. Quanto à Extensão, devo dizer que é aqui onde reside a nossa força neste momento. Estamos a nos afirmar como uma Universidade interventiva, pois a nossa preocupação é melhorar a vida das pessoas. Desenhámos e desenvolvemos uma série de projectos a decorrerem em diferentes regiões, por exemplo, Prosoja – para produção, processamento e comercialização da soja – em Mocuba. Este projecto tem a componente formação, investigação e extensão, o do empoderamento da rapariga em Dondo e liderado pelas comunidades, os de combate à erosão costeira nas cidades de Quelimane e Beira. Portanto,

queremos trazer soluções locais e duradouras; queremos ser uma Universidade reconhecida nos locais onde ela está inserida.

---

### **Senhor reitor, falemos de recursos humanos: a UniLicungo tem recursos humanos suficientes e qualificados a altura dos seus anseios?**

---

Essa é uma das nossas apostas, o nosso desafio de momento. Não dispomos de recursos suficientes, mas estamos a treiná-los em diferentes áreas. Entretanto, a nossa aposta está a ter sucessos, tendo em conta os números de quadros formados e os que estão em vias disso. Temos 130 colegas em formação presentemente. Em 2020 tínhamos 23 com grau de doutoramento e, neste momento, temos 54 doutorados e até 2025 esperamos atingir a cifra de 100. A formação do nosso pessoal é gradual.

---

### **Que resultados a assinalar nas três reuniões de reitores destas novas Universidades realizadas, sucessivamente, em Nampula, Quelimane e Chimoio?**

---

Essas reuniões têm sido excelentes momentos de cooperação entre as nossas Universidades. Temos muita coisa em comum plasmada nos nossos estatutos. É certo que cada Universidade tem os seus problemas específicos, mas muito que discutimos nesses encontros, como tem podido presenciar, é comum; saímos do mesmo parto, ocorrido num momento de imensas dificuldades como me referi anteriormente. E essas reuniões dá-nos a possibilidade de,

em colectivo, em conjunto, encontrarmos soluções para os problemas que nos afligem, que são idênticos, que nos caracterizam. A sensação que tenho é de que os encontros têm trazido resultados positivos.

---

### **No encontro de Chimoio, o Prof. Aleixo deixou transparecer existir um mau estar no relacionamento entre as novas Universidades e o ministério de tutela. O que se passa, concretamente?**

---

Nós temos excelentes relações com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, mas as dinâmicas locais têm muitas especificidades. É preciso notar que os processos de gestão não são estáticos. Quanto mais complexos, a sua gestão também se torna complexa. É necessário que tenhamos cuidado ao fazer o acompanhamento do funcionamento das nossas instituições e, também, os de cima devem ser mais flexíveis em atender as preocupações daqueles que estão lá em baixo. Contudo, sinto que o nosso trabalho, a nossa relação com o ministério tutelar tem sido boa. Devo sublinhar, igualmente, que a revisão da Lei do Ensino Superior está muito atrasada, bem como o Estatuto do Pessoal de Ensino Superior. Para além destas normas, temos problemas financeiros e o dinheiro que conseguimos produzir não é suficiente para a demanda que temos. Isso se reflecte nas infra-estruturas que pretendemos erguer e que não conseguimos por falta de fundos, mas entendemos que tudo isso se deve a problemas conjunturais que o País atravessa. Os atrasos nos desembolsos de fundos complicam mais a nossa situação; as necessidades são

maiores em relação àquilo que recebemos do Estado.

---

### **Que dividendos a UniLicungo tira do processo para a sua internacionalização?**

---

As Universidades são obrigadas a procurarem parcerias no processo do seu crescimento, tanto dentro do País, como fora dele. Elas não podem caminhar sós, são obrigadas a fazer isso. Nós orientamos a nossa internacionalização em actividades académicas, a aprendermos e a investigarmos juntos. Na área administrativa, olhamos para a nossa sustentabilidade, para instituições que nos ajudem a resolver alguns problemas que enfrentamos. Firmamos parcerias com um total de 62 instituições, entre Universidades, empresas, sendo 22 estrangeiras e as restantes nacionais. E temos tido ganhos nessas parcerias.

---

### **Professor Aleixo, gostaria de estar a frente da UniLicungo para mais um mandato?**

---

Eu tenho um princípio e muitas vezes sou bafejado pela sorte: nunca fico cinco anos a fazer a mesma coisa, nem a desempenhar as mesmas funções. O processo de instalação de uma Universidade é sempre longo, não é em cinco, seis anos. Não! A minha expectativa é ter uma equipa funcional, que faça com que o processo de instalação da Universidade seja mais sólido e consentâneo com os objectivos que almejamos. Cinco anos não são suficientes para implantar qualquer projecto que seja. Mas, se continuar a frente da Universidade Licungo para os próximos anos, melhor porque estamos a montar uma equipa de trabalho muito hábil e comprometida.



# FECT aposta em formar engenheiros de gabarito internacional

A Faculdade de Engenharia e Ciências Tecnológicas (FECT), uma unidade académica da Universidade Rovuma (UniRovuma), lançou o desafio de pretender formar quadros engenheiros que tenham não apenas mérito nacional, como também internacional.



O desafio foi feito pelo director da FECT, Prof. Doutor Caetano Guedes, falando na abertura da palestra proferida pelo Bastonário da Ordem dos Engenheiros de Moçambique (OrdEM), Engenheiro Felicianos Dias, no Campus Universitário de Napipine, subordinada ao tema *Desafios do Engenheiro em Moçambique*.

O director da FECT manifestou o interesse da UniRovuma em ter matriculados mais estudantes de onde sairão quadros qualificados que melhor possam servir o País e terem um reconhecimento internacional pelo trabalho que forem a fazer.

“Neste nosso desafio contamos

com a contribuição da Ordem dos Engenheiros de Moçambique”, precisou o Prof. Caetano Guedes, acentuando que “continuaremos a trazer mais entidades ligadas a área de engenharias, para nos trazerem um leque de visão e conhecimentos neste campo”.

Ele apontou a falta de laboratórios e infra-estruturas, considerando-a um grande constrangimento com que a Faculdade se debate presentemente. “No entanto”, continuou Guedes, “não nos sentimos orfãos e graças a alguns parceiros que nos têm ajudado bastante, conseguimos minimizar alguns desafios”.

Por sua vez, o Eng. Feliciano Dias, Bastonário da OrdEM, disse que Moçambique enfrenta,

actualmente, enormes desafios no ramo das engenharias, destacando a fraca cobertura no abastecimento da água potável, as mudanças climáticas que provocam eventos ambientais extremos afectando a resiliência das infra-estruturas, entre outros. Como solução urgente para as anomalias apontadas pelo Bastonário e outras, Feliciano Dias sugeriu a recapitalização das indústrias nacionais, bem como a massificação da agricultura, que é a fonte de sobrevivência da larga maioria de moçambicanos.

Dias apontou, igualmente, o incremento de investimento em diversas áreas económicas, reconhecendo, por outro lado, que alguns aspectos vistos como parte

da solução de várias dificuldades que enfermam o desenvolvimento de Moçambique “ultrapassam a mera vontade do engenheiro”.

A Faculdade de Engenharia e Ciências Tecnológicas tem organizado palestras convidando para oradores diversas entidades ligadas à área, esperando-se que,

nos próximos tempos, se realizem nesta unidade académica mais encontros de género.

Para o Bastonário da OrdEM, a agremiação não é constituída apenas pelo respectivo corpo directivo, mas é um espaço aberto onde todos possam dar a sua contribuição para o engrandecimento do papel das

engenharias no País.

A FECT tem um universo de 823 estudantes, dos quais 128 do sexo feminino, distribuídos para oito cursos ali ministrados, designadamente, Engenharias Civil, Eléctrica, Mecânica, Informática, Informática Aplicada, Electrotécnica e Educação Visual.

## Novos quadros directivos tomam posse em Nampula

O Magnífico reitor da Universidade Rovuma (UniRovuma) empossou, na passada Quinta-feira, 27 de Outubro, novos quadros directivos, numa cerimónia realizada na Sala de Reuniões da Reitoria.



Dirigindo-se aos empossados, o Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos apelou-os para que cultivem, nos seus respectivos sectores, um espírito de colaboração mútua, olhando, em primeiro lugar, para os interesses institucionais.

Para Brito dos Santos, a tomada de posse destes quadros não constitui, apenas, um acto de simples formalidade, mas uma chamada de atenção para que, a partir dele, tenham a consciência das responsabilidades que lhes esperam perante seus colegas.

Ele exortou-lhes para que doravante demonstrem abnegação na gestão de bens públicos, envolvendo mais colegas na planificação, execução e administração de processos, privilegiando, sempre, a comunicação inter e

intrasectorial.

“A comunicação intra e intersectorial deve ser algo que aconteça de forma exemplar e contínua, pois só assim podemos alcançar os resultados que almejamos para esta instituição”, enfatizou o Prof. Brito dos Santos, acrescentando que “só assim, poderão tornar-se verdadeiros merecedores desta confiança”.

Dos Santos sublinhou a necessidade de os recém-empossados promoverem, nos seus sectores, um ambiente laboral

saudável, privilegiando a humildade, simplicidade, mas também uma apurada planificação e rigorosidade na busca de melhores resultados para a instituição.

“Ser gestor da coisa pública nos tempos actuais não significa receber do Estado fundos ou recursos financeiros para o fazer; significa, isso sim, ir a busca desses recursos para juntar aos existentes, a fim de tornar o sector cada vez mais forte, viável e apreciável aos que de perto ou de longe avaliam o nosso desempenho”, recomendou

o Prof. Brito dos Santos.

O Magnífico reitor pediu aos empossados que procurem todo o tipo de estratégias, formas de modernizar e inovar o sector que vão dirigir, para implementarem uma gestão eficiente, participativa e orientada a produção.

No total foram empossados sete quadros, para chefiarem alguns departamentos e repartições, incluindo alguns das Extensões e do Instituto Superior de Turismo, Transporte e Comunicação de Nacala.

## A UniRovuma coloca no mercado de trabalho mais de dois mil quadros

**A Universidade Rovuma (UniRovuma) vai colocar no mercado de trabalho mais de dois mil quadros superiores, em resultado de um ciclo de graduações que a instituição vai realizar nas suas quatro unidades orgânicas, durante o mês de Novembro.**

Uma fonte do Registo Académico da UniRovuma disse a este Boletim que serão graduados 2.197 quadros de diversos cursos ministrados nas respectivas unidades orgânicas, nomeadamente, Nampula, Niassa, Nacala-Porto e Cabo Delgado. Do número total, 34 são mestres e 138 antigos estudantes da Universidade Pedagógica. O ciclo de graduações inicia no dia

4 de Novembro na Extensão do Niassa, onde serão graduados 392 estudantes, maioritariamente mulheres. Destes 14 pertencem à Universidade Pedagógica. A seguir será a Extensão de Montepuez – dia 11 -, com 505 graduandos, sendo 28 da UP.

Já no dia 18 será a vez de Nampula, unidade orgânica que vai colocar no mercado de trabalho o maior

número de graduandos, num total de 1182, e destes 88 pertencem à instituição congénere.

Por último, o Instituto Superior de Turismo, Transporte e Comunicação de Nacala-Porto vai acomodar a cerimónia no dia 26, graduando 116 quadros, dos quais 8 provêm da Universidade Pedagógica.

**PREVINA-SE DO**  
**CORONAVÍRUS**  
**USE MÁSCARA.**  
**SALVE VIDAS**





# Caminhemos rumo à nossa afirmação!



O Magnífico reitor da Universidade Rovuma (UniRovuma), Prof. Doutor Mário Brito dos Santos, decidiu, recentemente, visitar as Extensões desta instituição, incluindo o Instituto Superior de Turismo, Transporte e Comunicação de Nacala, para, como afirmou em diversas ocasiões, inteirar-se do trabalho que está sendo realizado pelos diferentes sectores institucionais. Para o efeito, o reitor fazia-se acompanhar de directores centrais desses sectores, destacando-se, como é óbvio, o das Finanças e Recursos Humanos, considerados chaves em cada instituição que se preze como tal.

Nós, do Gabinete de Comunicação e Cooperação, “penduramo-nos” ao longo de todo o périplo, convidados pela reitoria para trazer à superfície e ao domínio público informações diversas desenvolvidas por esta instituição de ensino superior, o que, desde já, agradecemos a chancelaria da UniRovuma por esta iniciativa. Começamos pela Extensão de Cabo Delgado, sedeadada na cidade de Montepuez, uma região que nos últimos tempos está a viver momentos de inquietação, medo e incerteza do futuro devido aos receios de eventuais investidas

armadas, como acontece nas proximidades daquele.

Escalamos, depois, a cidade portuária de Nacala, onde funciona o ISTTC, uma unidade orgânica da UniRovuma e que substitui o antigo Pólo de Nacala da extinta Universidade Pedagógica – Delegação de Nampula. Ecos da nossa história... Desembocamos, como nossa última etapa, na frígida e rica terra de feijões, repolho, batata-reno e doce, o famoso peixe miúdo **ossipa**, entre outras riquezas que ostenta a província do Niassa; sinal de que esta tem condições de sair, paulatinamente, das amarras do alegado esquecimento e de pobreza a que está votada.

Rica, sim, destes produtos e outros, pois, para além dos expostos nos mercados espalhados pela urbe e pelas suas redondezas, estes são vistos ao longo da estrada que liga Lichinga à Cuamba, este último o segundo maior centro urbano da província depois da capital. (E foi comovente ver, na viagem de regresso, “toneladas” de feijões de Anakopa, Prof. Brito dos Santos, Anselmo, que entulhavam a viatura de Nelo; ouvir os roncos assustadores do Prof. Baptista, da dra. Mónica e do Mestre Jalilo; os risos ensurdecadores da Mestre Isabel Verde, do Prof. Murambire e

companhia; os goles de bebida de bebedores de ocasião; etc).

Para além dos esforços que a UniRovuma - Extensão do Niassa está a empreender no sentido de dar mais visibilidade à sua imagem, de se aproximar mais ao cidadão ávido de se formar, deixou-nos mais satisfeitos ver os estudantes e outros a palmilharem a já melhorada e recomposta estrada que liga o *Campus* de Nángala ao centro da cidade, antes um autêntico pantâno quando chovesse, covil de bandidos, ladrões e desonestos, os quais punham em perigo não apenas a vida dos discentes e seus docentes, mas também a de outros cidadãos que transitassem pela mesma via nas horas nocturnas.

Um ditado popular diz que o *último a rir, o faz melhor* e, pensamos nós, Niassa, outrora – e até agora – considerada a província mais pobre do país, está a enquadrar-se, gradualmente, neste saber popular por aquilo que pudemos constatar no terreno.

São sinais de desenvolvimento que alegram a todos nós moçambicanos, independentemente de sermos de lá ou não, e que o saber popular a que nos referimos atrás não apareceu ao acaso nesta nossa *Pela Tecla do Editor*, uma rubrica que

pretendemos que, de hoje em diante, tenha aparição regular no nosso Boletim Informativo *Masu a Asomi*, pelo punho do Editor. Não apareceu ao acaso, igualmente, porque a nossa Universidade, jovem que é, está a dar passos promissores rumo ao seu crescimento, à sua consolidação tanto ao nível nacional quanto internacional. E, para tal, é preciso que todos se envolvam, abnegada e afincadamente, no trabalho e na promoção da imagem institucional. Esta página, em particular, e o boletim, em geral, aparecem para

dar eco a esta nobre missão de promoção institucional, por isso reiteramos o nosso convite, desde já, aos docentes, pesquisadores, funcionários e todos quantos estiverem interessados em apresentar os seus pontos de vista usando esta plataforma e outros meios institucionais. Esperamos por si! Não tenhamos receios e de medo apontarmos eventuais erros que apareçam ao longo do nosso percurso, pois só assim podemos melhorar e caminharmos rumo ao alcance dos desideratos a que nos propusemos alcançar e plasmados nos nossos estatutos.

Louvamos – temos que admitir isso publicamente - a postura do Magnífico reitor e a Vice reitora por não interferirem naquilo que é o nosso trabalho como órgão disseminador das realizações das actividades da nossa Universidade. Temos a consciência da existência de vozes contrárias, e até aos níveis de destaque da nossa instituição. Deixemos de parte - ou esqueçamos – as fofocas e falemos *face-to-face* para corrigirmos eventuais erros que apareçam pela nossa frente. Só assim é que poderemos consolidar e honrar a nossa missão como Universidade. **Até breve!**

## Sintomas

### Covid 19



febre alta



tosse



dor de garganta



dor de cabeça

Os sintomas mais comuns do COVID-19 são **febre**, **cansaço**, **tosse seca** e **dificuldade respiratória**. Alguns pacientes podem sentir dores, congestão nasal, prurido no nariz, garganta inflamada ou diarreia. Estes sintomas geralmente são leves e começam gradualmente. Algumas pessoas são infectadas, mas não apresentam sintomas e sentem-se bem. A maioria das pessoas (cerca de 80%) recupera-se da doença sem precisar de tratamento de suporte. Cerca de 1 em cada 6 pessoas infectadas pela COVID-19 fica gravemente doente e desenvolve dificuldades respiratórias. As pessoas idosas e pessoas que têm problemas médicos subjacentes, como pressão alta, problemas cardíacos ou diabetes, têm maior probabilidade de desenvolver doença grave. Cerca de 3.4% das pessoas com a doença morreram. Pessoas com febre, tosse e dificuldades respiratórias devem procurar cuidados médicos.

(Fonte: <https://covid19.ins.gov.mz>)



/Universidade-Rovuma



/universidade-rovuma



[www.unirovuma.ac.mz](http://www.unirovuma.ac.mz)



## ENDEREÇOS DA UNIVERSIDADE ROVUMA

REITORIA   UniRovuma Sede	Av. Josina Machel, no 256 Caixa Postal: 544 E-mail: <a href="mailto:secretariageral@unirovuma.ac.mz">secretariageral@unirovuma.ac.mz</a> <i>Campus</i> de Napipine   Bairro de Napipine – Nampula Tel.: +258 840731777
UniRovuma   Extensão de Cabo Delgado	<i>Campus</i> de N'coripo Caixa Postal: 04 E-mail: <a href="mailto:unirovuma-cd@unirovuma.ac.mz">unirovuma-cd@unirovuma.ac.mz</a> Cidade de Montepuez Tel.: +258 20030181
UniRovuma   Extensão de Niassa	<i>Campus</i> de Nángala Caixa Postal: 04 E-mail: <a href="mailto:urniassa@unirovuma.ac.mz">urniassa@unirovuma.ac.mz</a> Cidade de Lichinga Telefax: +258 27121520
UniRovuma   Instituto Superior de Transportes, Turismo e Comunicações	Rua do Mercado da cidade alta Prédio Pastoral São Vicente de Paulo E-mail: <a href="mailto:isttc@unirovuma.ac.mz">isttc@unirovuma.ac.mz</a> Nacalã-Porto Rádio Watana Pousada do CFM
Centro de Recursos de Pemba	Bairro de Expansão Telefax: +258 27251160 E-mail: <a href="mailto:cead@unirovuma.ac.mz">cead@unirovuma.ac.mz</a> Cidade de Pemba – Cabo Delgado
Centro de Recursos de Chiúre	Bairro de Cimento Telefax: +258 27251160 E-mail: <a href="mailto:crchiure@unirovuma.ac.mz">crchiure@unirovuma.ac.mz</a> Vila de Chiúre – Cabo Delgado
Centro de Recursos de Sanga	Vila-Sede do distrito de Sanga – Km3 Niassa
Centro de Recursos de Marrupa	Bairro de Naigia Vila-Sede do distrito de Marrupa – 3km Niassa
Centro de Recursos de Angoche	Avenida 7 de Abril Bairro Central Cidade de Angoche
 <b>CONTACTOS ÚTEIS</b>	Secretaria Geral 840731777 Direcção de Finanças 840731771 Direcção de Recursos Humanos 840731770 Direcção do Registo Académico 840731768



## Identidade Visual Corporativa

Entende-se por **Identidade Corporativa** o conjunto de características que tornam uma Instituição única e expressam sua cultura organizacional. Muito além da estética, o conceito está ligado à missão, visão e valores e como pretende ser vista e compreendida pela sociedade em geral. Nesse sentido, através de elementos visuais a UniRovuma possui os seguintes elementos:

### LOGÓTIPO



### EMBLEMA



### BANDEIRA



### MISSÃO

A **Universidade Rovuma** tem como missão formar técnicos superiores com qualidade de modo a que contribuam de forma criativa para um desenvolvimento económico sociocultural sustentável.

### VISÃO

A **Universidade Rovuma** pretende ser uma instituição de ensino superior de qualidade e excelência no processo de ensino e aprendizagem e nos serviços de pesquisa e extensão a nível nacional, regional e internacional.

### VALORES

- Excelência Académica
- Cultura Académica
- Liberdade de Pensamento e de expressão
- Autonomia
- Internacionalização
- Humanismo e Integridade
- Igualdade e Equidade
- Reforço da cidadania, do patriotismo, da consciência cívica e ética
- Laicidade
- Inserção comunitária
- Inovação e criatividade

**UNIVERSIDADE  
ROVUMA****Qualidade, Excelência, Referência****INSCRIÇÕES ABERTAS****PARA OS EXAMES DE ADMISSÃO**

**Inscriva-se num dos seguintes cursos muito procurados no mercado de trabalho:**

**1. Área de Engenharia e Ciências Tecnológicas**

- Lic. em Engenharia Mecânica
- Lic. em Engenharia Eléctrica
- Lic. em Engenharia de Construção Civil
- Lic. em Informática;
- Lic. em Educação Visual
- Lic. em Engenharia Eletrónica
- Lic. em Engenharia Informática
- Lic. em Informática Aplicada

**2. Área de Geociências**

- Lic. em Geologia
- Lic. em Geoprocessamento e Análise de Risco
- Lic. em Geografia Aplicada a Gestão de Território
- Lic. em Gestão de ambiente e Território
- Lic. em Gestao Ambiental e Desenvolvimento Comunitário
- Lic. em Ensino de Geografia

**3. Área de Ciências Alimentares e Agrárias**

- Lic. em Tecnologia e Segurança Alimentar
- Lic. em Produção e Sanidade Animal
- Lic. em Engenharia Agronómica e Desenvolvimento Rural
- Lic. em Comércio Agrário
- Lic. em Comércio Agrário
- Lic. em Ciências Alimentares

**4. Área de Direito**

- Lic. em Direito

**5. Área de Letras e Ciências Sociais**

- Lic. em Língua Portuguesa
- Lic. em Antropologia
- Lic. em História
- Lic. em Ensino de Filosofia
- Lic. em Sociologia
- Lic. em Ensino de Inglês
- Lic. em Ensino de Portugues

**6. Área de Educação e Psicologia**

- Lic. em Pedagogia
- Lic. em Psicologia
- Lic. em Ed. Física e Desporto
- Lic. em Gestão do Desporto
- Lic. Ensino Básico
- Lic. em Psicologia Social e das Organizações

**7. Área de Ciências Naturais, Matemática e Estatística**

- Lic. em Matemática
- Lic. em Física
- Lic. em Química
- Lic. em Ensino de Biologia
- Lic. em Estatística e Gestão de Informação.

**8. Área de Ciências Económicas e Empresariais**

- Lic. em Contabilidade e Fiscalidade;
- Lic. em Gestão de Empresas;
- Lic. em Gestão de Recursos Humanos
- Lic. em Gestão de Transportes e Logística

Para mais informações, consulte os editais afixados nas instalações da  
Universidade Rovuma em Nampula, Niassa e Cabo Delgado.

Poderá também aceder ao edital através do site  
[www.unirovuma.ac.mz](http://www.unirovuma.ac.mz) ou do facebook da Universidade Rovuma.

